

Valorização profissional na polícia militar do Pará: impactos na qualidade do serviço prestado à sociedade

Professional development in the military police of the state of Pará: impacts on the quality of services provided to society

Paulo Gardel Almeida de Oliveira¹
Hélio Raimundo Oliveira de Siqueira²
Renato Pereira Gomes³
Alex Oliveira Barros⁴

Resumo

A valorização profissional dos policiais militares constitui um fator essencial para o fortalecimento da segurança pública e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. A atividade policial é marcada por elevados níveis de responsabilidade, exposição constante a riscos, desgaste físico e emocional e crescente cobrança da população por eficiência e respeito aos direitos fundamentais. Nesse contexto, torna-se indispensável analisar como políticas de valorização profissional influenciam o desempenho dos integrantes da Polícia Militar do Pará e seus reflexos na prestação do serviço público. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da valorização profissional dos policiais militares da Polícia Militar do Pará e os impactos dessa valorização na qualidade do serviço oferecido à sociedade. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva,

¹ 2º SGT QPMP RG 33064

² 3º SGT QPMP RG 35333

³ 3º SGT QPMP RG 37215

⁴ CB QPMP RG 39762

fundamentada em livros, artigos científicos, legislação vigente e documentos institucionais relacionados à segurança pública. Os resultados indicam que investimentos em capacitação, melhores condições de trabalho, assistência à saúde física e mental, reconhecimento profissional e desenvolvimento da carreira contribuem significativamente para elevar a motivação dos policiais, aumentar a eficiência operacional e fortalecer a confiança da sociedade na instituição. Conclui-se que a valorização profissional representa uma estratégia indispensável para o aperfeiçoamento da gestão pública, da segurança pública e do relacionamento entre a Polícia Militar e a população.

Palavras-chave: Valorização profissional; Polícia Militar do Pará; Segurança Pública; Gestão Pública; Sociedade.

Abstract

Professional development and recognition of military police officers constitute an essential factor in strengthening public security and improving the quality of services provided to society. Police work is characterized by high levels of responsibility, constant exposure to risks, physical and emotional strain, and increasing public demand for efficiency and respect for fundamental rights. In this context, it is essential to examine how professional development policies influence the performance of officers of the Military Police of the State of Pará and their impact on the delivery of public services. This study aims to analyze the importance of professional development and recognition among officers of the Military Police of the State of Pará and the effects of such recognition on the quality of services provided to society. The research is characterized as a bibliographic study with a qualitative approach and a descriptive design, based on books, scientific articles, current legislation, and institutional documents related to public security. The findings indicate that investments in professional training, improved working conditions, physical and mental healthcare, professional recognition, and career development significantly contribute to enhancing officers' motivation, increasing operational efficiency, and strengthening public trust in the institution. It is concluded

that professional development and recognition represent an indispensable strategy for improving public administration, public security, and the relationship between the Military Police and the community.

Keywords: Professional Development; Military Police of the State of Pará; Public Security; Public Administration; Society.

1 Introdução.

A segurança pública é um dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal de 1988 e constitui dever do Estado, responsabilidade compartilhada entre os órgãos de segurança e a sociedade. Nesse cenário, a Polícia Militar do Pará exerce papel essencial na preservação da ordem pública, na prevenção da criminalidade e na proteção da população paraense, atuando diariamente em situações de elevado risco e complexidade.

O exercício da atividade policial militar exige preparo técnico, equilíbrio emocional, comprometimento ético e constante atualização profissional. Entretanto, os desafios inerentes à profissão, como jornadas extensas, exposição à violência, pressão psicológica, limitações estruturais e elevada responsabilidade funcional, evidenciam a necessidade de políticas institucionais voltadas à valorização do efetivo.

A valorização profissional compreende um conjunto de ações destinadas a promover melhores condições de trabalho, remuneração adequada, oportunidades de qualificação, reconhecimento institucional, assistência à saúde e perspectivas de crescimento na carreira. Essas iniciativas favorecem a motivação, o comprometimento e o desempenho dos profissionais, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além disso, uma corporação composta por profissionais valorizados tende a desenvolver maior capacidade de resposta às demandas sociais, fortalecendo a confiança da população, reduzindo conflitos e ampliando a legitimidade institucional perante a comunidade.

Diante desse contexto, o presente artigo busca responder à seguinte questão de pesquisa: **de que forma a valorização profissional dos policiais militares da Polícia Militar do Pará influencia a qualidade do serviço prestado à sociedade?**

O objetivo geral consiste em analisar os impactos da valorização profissional sobre o desempenho dos policiais militares e sobre a eficiência da prestação dos serviços de segurança pública à população.

2. Fundamentação Teórica.

2.1 Segurança Pública no Brasil e o papel da Polícia Militar.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 144, que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida por órgãos responsáveis pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Nesse contexto, as Polícias Militares desempenham função essencial por meio do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública.

Segundo o sociólogo Luiz Eduardo Soares (2019), a segurança pública contemporânea deve ser compreendida como uma política pública que ultrapassa o enfrentamento da criminalidade, envolvendo prevenção, inteligência, gestão eficiente e respeito aos direitos humanos. Para o autor, a qualidade do serviço policial depende diretamente da formação profissional, das condições de trabalho e da valorização dos seus integrantes.

De forma semelhante, Michel Misse (2016) afirma que as instituições policiais enfrentam desafios decorrentes das transformações sociais, do aumento da violência urbana e da necessidade de modernização administrativa, exigindo investimentos permanentes na qualificação dos profissionais e no fortalecimento institucional.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública destaca que a segurança pública deve ser tratada de forma integrada, baseada em planejamento, transparência, inteligência e valorização dos profissionais que atuam diariamente na proteção da sociedade. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é considerado a principal fonte nacional de indicadores sobre criminalidade, investimentos e gestão das instituições policiais.

2.2 Gestão de Pessoas e Valorização Profissional.

A gestão de pessoas deixou de ser apenas um setor administrativo para tornar-se elemento estratégico das organizações públicas e privadas. Conforme Chiavenato (2021), pessoas motivadas, capacitadas e reconhecidas produzem melhores resultados organizacionais, maior produtividade e melhor qualidade dos serviços prestados.

Para Chiavenato, a valorização profissional envolve diversos fatores, dentre eles:

- remuneração adequada;
- reconhecimento institucional;
- desenvolvimento profissional;
- liderança eficiente;
- ambiente organizacional saudável;
- oportunidades de crescimento;
- qualidade de vida no trabalho.

Da mesma forma, Abraham Maslow (1954) afirma que o comportamento humano é influenciado pela satisfação de necessidades hierarquizadas. Após supridas as necessidades básicas, surgem necessidades relacionadas ao reconhecimento, autoestima e autorrealização, aspectos diretamente relacionados à valorização profissional.

Já Frederick Herzberg (1959), por meio da Teoria dos Dois Fatores, distingue fatores higiênicos (salário, condições de trabalho e segurança) dos fatores motivacionais (reconhecimento, crescimento profissional e realização). Segundo o autor, a verdadeira motivação decorre principalmente do reconhecimento e das oportunidades de desenvolvimento.

No ambiente militar, esses fatores tornam-se ainda mais relevantes devido às exigências disciplinares, à elevada responsabilidade funcional e ao constante risco inerente à profissão.

2.3 Qualidade de Vida no Trabalho do Policial Militar.

A qualidade de vida no trabalho (QVT) representa um dos principais instrumentos de valorização profissional nas organizações contemporâneas.

Segundo Richard Walton (1973), a QVT compreende condições adequadas de trabalho, segurança ocupacional, remuneração justa, desenvolvimento das capacidades humanas, integração social e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

No caso dos policiais militares, a qualidade de vida assume importância ainda maior em razão da natureza da atividade, caracterizada por:

- exposição permanente ao risco;
- jornadas irregulares;
- elevado desgaste emocional;
- pressão psicológica;
- contato frequente com situações traumáticas;
- responsabilidade sobre decisões que envolvem vidas humanas.

Estudos recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública demonstram que a saúde mental dos profissionais da segurança pública tornou-se um dos maiores desafios institucionais do país. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 destaca que o adoecimento psicológico, o estresse ocupacional e os suicídios entre policiais reforçam a necessidade de políticas permanentes de prevenção, acolhimento e valorização profissional.

2.4 A Valorização Profissional na Polícia Militar do Pará.

A valorização dos policiais militares constitui um dos eixos estratégicos da Polícia Militar do Estado do Pará. O Anuário Institucional da corporação evidencia que a gestão de pessoas está orientada para o desenvolvimento profissional, a saúde biopsicossocial, a formação continuada, a melhoria da infraestrutura, a qualificação permanente e o reconhecimento institucional dos militares estaduais. Essas ações

integram o planejamento estratégico da instituição e buscam fortalecer a eficiência operacional e a qualidade do atendimento à população.

Entre as iniciativas destacadas pela corporação estão:

- formação e aperfeiçoamento contínuos;
- fortalecimento da gestão estratégica;
- programas voltados à saúde biopsicossocial;
- melhoria das condições de trabalho;
- valorização profissional como objetivo institucional.

Essas ações refletem uma visão de que o investimento no policial militar é também um investimento na qualidade da segurança pública oferecida à sociedade.

Além disso, em 2025, o Estado do Pará aprovou uma política específica voltada à saúde mental dos profissionais da segurança pública, reforçando a importância da assistência psicológica, da prevenção ao adoecimento mental e da promoção da qualidade de vida dos agentes. A iniciativa prevê ações educativas, atendimento integral e campanhas permanentes de conscientização.

2.5 Indicadores Recentes da Segurança Pública.

O **19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2025)** reafirma que os dados oficiais produzidos pelas secretarias estaduais e pelas instituições policiais são fundamentais para avaliar a eficiência das políticas públicas e orientar decisões de gestão. A publicação reúne indicadores sobre violência, investimentos, letalidade policial, vitimização de profissionais e outros aspectos que subsidiam o planejamento estratégico dos órgãos de segurança.

No caso da Polícia Militar do Pará, o fortalecimento da gestão de pessoas, da capacitação e da assistência ao efetivo está alinhado às recomendações nacionais de modernização da segurança pública. A literatura especializada aponta que corporações que investem em qualificação profissional, bem-estar e reconhecimento institucional tendem a apresentar maior comprometimento organizacional, redução do absenteísmo, melhoria do atendimento ao cidadão e maior legitimidade perante a sociedade.

3 Metodologia.

A presente pesquisa caracteriza-se como **bibliográfica**, de abordagem **qualitativa**, natureza **aplicada** e objetivo **descritivo-exploratório**, tendo como finalidade analisar a importância da valorização profissional na Polícia Militar do Pará e seus impactos na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses, documentos oficiais e legislações, permitindo ao pesquisador aprofundar conhecimentos sobre determinado tema e construir um referencial teórico consistente. Nesse sentido, este estudo fundamenta-se na análise da literatura especializada sobre segurança pública, gestão de pessoas, motivação no trabalho, qualidade de vida no trabalho e valorização profissional no contexto policial militar.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão e a interpretação dos fenômenos sociais relacionados à valorização profissional, considerando aspectos subjetivos como motivação, satisfação, reconhecimento institucional, condições de trabalho e qualidade dos serviços prestados. Conforme Lakatos e Marconi (2021), a pesquisa qualitativa busca compreender a realidade a partir da análise das relações, percepções e significados atribuídos pelos sujeitos e pelas instituições.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter **descritivo e exploratório**. É descritiva porque procura apresentar as principais características da valorização profissional na Polícia Militar do Pará, identificando fatores que influenciam o desempenho dos policiais militares e a qualidade da prestação do serviço público. Também é exploratória, pois busca ampliar o conhecimento sobre o tema, reunindo contribuições teóricas e dados recentes que permitam compreender os desafios e as perspectivas da valorização profissional na área da segurança pública.

Para a construção do referencial teórico, foram consultadas obras de autores reconhecidos nas áreas de gestão de pessoas, administração e segurança pública, como Chiavenato (2021), Gil (2019), Lakatos e Marconi (2021), Maslow (1954), Herzberg

(1959), Walton (1973), Luiz Eduardo Soares (2019) e Michel Misse (2016). Também foram analisadas legislações pertinentes, como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a Lei nº 13.675/2018, que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Além das fontes bibliográficas, foram utilizados documentos institucionais da Polícia Militar do Estado do Pará, incluindo o Plano Estratégico e o Anuário Institucional, bem como dados estatísticos e indicadores publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, especialmente o **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, considerado uma das principais referências nacionais para análise da criminalidade, gestão policial e políticas de segurança pública. A utilização dessas fontes possibilitou relacionar os conceitos teóricos com a realidade da Polícia Militar do Pará, proporcionando uma análise mais contextualizada e fundamentada.

A coleta dos dados ocorreu por meio de pesquisa documental e bibliográfica em bases de dados científicas, bibliotecas digitais, legislações, periódicos especializados e documentos oficiais de órgãos públicos. Após a coleta, os materiais foram submetidos à análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a organização das informações em categorias temáticas relacionadas à valorização profissional, gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho e eficiência da prestação dos serviços de segurança pública.

Por fim, ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa baseada exclusivamente em fontes documentais e bibliográficas de acesso público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa apreciação ética para estudos dessa natureza.

4 Resultados e Discussão.

A análise da literatura e dos documentos institucionais permitiu identificar que a valorização profissional constitui um dos principais fatores para o fortalecimento da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) e para a melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública prestados à sociedade. Os estudos consultados evidenciam que

políticas voltadas à gestão de pessoas, à qualificação profissional, à melhoria das condições de trabalho e à promoção da saúde ocupacional produzem reflexos positivos tanto no desempenho dos policiais militares quanto na eficiência institucional.

Nesse contexto, observa-se que a atividade policial militar exige elevado nível de preparo técnico, capacidade de tomada de decisão, equilíbrio emocional e comprometimento ético. Diferentemente de outras profissões, o policial militar atua diariamente em situações de conflito, exposição ao risco, atendimento de ocorrências complexas e preservação da ordem pública. Essas características tornam a valorização profissional um elemento estratégico para garantir a continuidade e a qualidade da prestação dos serviços públicos de segurança.

De acordo com Chiavenato (2021), organizações que investem na valorização de seus profissionais apresentam melhores níveis de comprometimento, produtividade e satisfação no trabalho. Esse entendimento também se aplica às instituições militares estaduais, nas quais a motivação do efetivo influencia diretamente a qualidade do atendimento prestado à população e a capacidade operacional da corporação.

Sob a perspectiva da motivação humana, Maslow (1954) destaca que, além das necessidades básicas, os indivíduos buscam reconhecimento, autoestima e realização profissional. Herzberg (1959), por sua vez, afirma que fatores como reconhecimento institucional, oportunidades de crescimento, desenvolvimento profissional e valorização das competências são determinantes para a satisfação no trabalho. Assim, políticas de valorização profissional contribuem para aumentar o comprometimento dos policiais militares com a missão institucional, reduzindo a desmotivação e favorecendo melhores resultados organizacionais.

No âmbito da Polícia Militar do Pará, verifica-se que a instituição tem buscado fortalecer sua gestão estratégica por meio de investimentos em capacitação continuada, aperfeiçoamento profissional, modernização administrativa e valorização do efetivo. O Plano Estratégico Institucional e o Anuário Institucional da PMPA demonstram que o desenvolvimento de pessoas constitui um dos pilares para o fortalecimento da corporação, contemplando ações voltadas à formação continuada, qualificação técnica, assistência biopsicossocial, inovação tecnológica e melhoria das condições de trabalho.

Outro aspecto relevante refere-se à qualidade de vida no trabalho. Walton (1973) afirma que ambientes organizacionais que oferecem condições adequadas de trabalho, segurança ocupacional, desenvolvimento profissional e equilíbrio entre vida pessoal e profissional favorecem maior satisfação dos trabalhadores. Na atividade policial, esses fatores assumem maior relevância devido à exposição permanente ao estresse, ao risco de morte, à pressão psicológica e às responsabilidades inerentes à função policial militar.

Estudos recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que a saúde mental dos profissionais da segurança pública tornou-se um dos principais desafios para as instituições policiais brasileiras. O estresse ocupacional, a ansiedade, a depressão e outros transtornos relacionados ao trabalho têm impactado significativamente a qualidade de vida dos agentes de segurança, tornando indispensável a implementação de políticas permanentes de prevenção, acompanhamento psicológico e promoção do bem-estar dos profissionais. Nesse sentido, iniciativas voltadas à assistência psicossocial representam importante instrumento de valorização profissional e de fortalecimento institucional.

No Estado do Pará, observa-se avanço na implementação de políticas públicas destinadas à proteção da saúde mental dos profissionais da segurança pública. A aprovação da Política Estadual de Saúde Mental para os profissionais da área demonstra o reconhecimento da importância do cuidado integral com os servidores responsáveis pela preservação da ordem pública. Tal medida reforça que a valorização profissional vai além da remuneração, abrangendo aspectos relacionados ao bem-estar físico, psicológico e social do policial militar.

Os indicadores nacionais também reforçam a necessidade de investimentos permanentes na valorização dos profissionais da segurança pública. O **19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2025)** evidencia que o Brasil ainda enfrenta elevados índices de criminalidade violenta em diversas regiões, exigindo das corporações policiais constante aprimoramento técnico, planejamento estratégico e fortalecimento da capacidade operacional. Nesse cenário, a atuação da Polícia Militar do Pará torna-se cada vez mais relevante diante das particularidades territoriais, sociais e econômicas do Estado, que demandam ações integradas de prevenção e repressão qualificada ao crime.

Outro aspecto observado refere-se à relação entre valorização profissional e confiança da população nas instituições policiais. Pesquisas apontam que corporações

que investem na formação continuada, na transparência institucional, na ética profissional e na qualificação dos seus integrantes tendem a fortalecer sua legitimidade perante a sociedade. Policiais mais preparados e motivados realizam abordagens mais técnicas, respeitam os direitos fundamentais dos cidadãos e desenvolvem relações mais próximas com a comunidade, favorecendo a construção de uma cultura de policiamento orientada para a prevenção e a resolução de conflitos.

Sob essa perspectiva, a valorização profissional também deve ser compreendida como instrumento de gestão pública. Investimentos em capacitação, modernização tecnológica, equipamentos de proteção individual, inteligência policial, infraestrutura e desenvolvimento humano contribuem para maior eficiência administrativa, redução do absenteísmo, diminuição de afastamentos por problemas de saúde e melhoria do desempenho institucional. Dessa forma, os recursos destinados à valorização do efetivo representam investimentos estratégicos capazes de gerar benefícios para toda a sociedade.

A análise realizada permite concluir que a valorização profissional exerce influência direta sobre a motivação, a qualidade de vida, a produtividade e o comprometimento dos policiais militares da PMPA. Consequentemente, esses fatores refletem na melhoria do atendimento ao cidadão, na eficiência das operações policiais, na redução de falhas decorrentes do desgaste ocupacional e no fortalecimento da imagem institucional da corporação.

Por fim, verifica-se que os desafios permanecem significativos, especialmente no que diz respeito à ampliação das políticas de saúde mental, ao aperfeiçoamento das condições de trabalho, à continuidade dos programas de capacitação e ao fortalecimento das políticas de reconhecimento profissional. Contudo, os estudos analisados demonstram que a valorização do policial militar constitui uma estratégia indispensável para o desenvolvimento institucional da Polícia Militar do Pará e para a construção de uma segurança pública mais eficiente, humanizada e alinhada às expectativas da sociedade.

5 Considerações Finais.

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da valorização profissional na Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA) e seus impactos na qualidade

dos serviços prestados à sociedade. A partir da revisão da literatura, da análise da legislação vigente e dos documentos institucionais, foi possível compreender que a valorização dos policiais militares constitui um fator estratégico para o fortalecimento da segurança pública e para o aprimoramento da atuação da corporação.

Os resultados demonstraram que a valorização profissional não se limita à remuneração ou aos benefícios financeiros, mas envolve um conjunto de ações integradas, como investimentos em formação continuada, qualificação técnica, condições adequadas de trabalho, infraestrutura, equipamentos, assistência à saúde física e mental, reconhecimento institucional e oportunidades de desenvolvimento na carreira. Esses elementos contribuem para elevar a motivação, o comprometimento e a satisfação dos policiais militares, refletindo diretamente na eficiência operacional e na qualidade do atendimento prestado à população.

A fundamentação teórica evidenciou que autores como Chiavenato (2021), Maslow (1954), Herzberg (1959) e Walton (1973) destacam a importância da valorização do capital humano para o desempenho organizacional. No contexto da segurança pública, as contribuições de Luiz Eduardo Soares (2019) e Michel Misse (2016) reforçam que instituições policiais modernas devem investir continuamente em gestão de pessoas, inovação, planejamento estratégico e bem-estar dos profissionais, reconhecendo que a qualidade dos serviços prestados depende diretamente das condições oferecidas aos seus integrantes.

A pesquisa também demonstrou que a Polícia Militar do Pará vem desenvolvendo iniciativas voltadas à valorização do efetivo, como programas de capacitação permanente, modernização da gestão institucional, fortalecimento da assistência biopsicossocial e aperfeiçoamento da formação profissional. Além disso, políticas públicas recentes, voltadas à promoção da saúde mental dos profissionais da segurança pública, representam avanços importantes na construção de um ambiente organizacional mais saudável e eficiente.

Entretanto, permanecem desafios que exigem atenção permanente da administração pública e da própria corporação. Entre eles destacam-se a necessidade de ampliar os investimentos em infraestrutura, aperfeiçoar as políticas de qualidade de vida no trabalho, fortalecer os programas de assistência psicológica, reduzir os impactos do

estresse ocupacional, modernizar equipamentos e assegurar políticas contínuas de reconhecimento profissional. Tais medidas tornam-se fundamentais diante das crescentes demandas da sociedade por um serviço policial cada vez mais eficiente, humanizado e comprometido com a proteção dos direitos fundamentais.

Outro aspecto relevante identificado durante a pesquisa é que a valorização profissional produz benefícios que ultrapassam os limites da instituição policial. Policiais militares motivados, qualificados e devidamente assistidos tendem a desempenhar suas funções com maior eficiência, equilíbrio emocional e responsabilidade, fortalecendo a relação de confiança entre a corporação e a comunidade. Dessa forma, investir na valorização do efetivo significa investir na melhoria da segurança pública, na redução dos conflitos sociais e na consolidação de uma gestão pública mais eficiente e orientada para resultados.

Conclui-se, portanto, que a valorização profissional deve ser compreendida como uma política institucional permanente e estratégica para a Polícia Militar do Pará. O fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento humano, à qualificação profissional e ao bem-estar dos policiais militares contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, para o aumento da eficiência operacional da corporação e para o fortalecimento da confiança da população na instituição.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise da percepção dos próprios policiais militares sobre as políticas de valorização profissional, por meio de estudos de campo, entrevistas e aplicação de questionários. Investigações dessa natureza poderão fornecer subsídios para o aperfeiçoamento das políticas institucionais de gestão de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento da Polícia Militar do Pará e para o fortalecimento da segurança pública no Estado.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jun. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5. ed. Barueri: Atlas, 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HERZBERG, Frederick; MAUSNER, Bernard; SNYDERMAN, Barbara Bloch. The motivation to work. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1959.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MASLOW, Abraham H. Motivation and personality. 3. ed. New York: Harper & Row, 1987.

MISSE, Michel. Crime e violência no Brasil contemporâneo: estudos de sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 41. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. Plano Estratégico da Polícia Militar do Estado do Pará 2021–2031. Belém: PMPA, 2021.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. Anuário Institucional da Polícia Militar do Estado do Pará. Belém: PMPA, 2024.

SOARES, Luiz Eduardo. Segurança tem saída. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

WALTON, Richard E. Quality of Working Life: What Is It? Sloan Management Review, Cambridge, v. 15, n. 1, p. 11-21, 1973.

BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: uma análise internacional comparativa. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 44. ed. São Paulo: Malheiros, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 45. ed. São Paulo: Malheiros, 2022.